

SUMÁRIO – 9.2.2 PROJETO DE SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO

9.2.2.	PROJETO DE SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO.....	9.2.2-1
9.2.2.1.	ANTECEDENTES	9.2.2-1
9.2.2.2.	EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES	9.2.2-2
9.2.2.2.1.	CRONOGRAMA GRÁFICO.....	9.2.2-4
9.2.2.3.	RESULTADOS E AVALIAÇÃO.....	9.2.2-6
9.2.2.4.	ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS	9.2.2-6
9.2.2.5.	EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO	9.2.2-7
9.2.2.6.	ANEXOS	9.2.2-7

9.2.2. PROJETO DE SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO

9.2.2.1. ANTECEDENTES

O Projeto de Salvamento Arqueológico teve início em agosto de 2011, com os primeiros resgates de sítios arqueológicos registrados nas áreas de obras da UHE Belo Monte. Tais resgates foram autorizados pela Portaria IPHAN nº 22, de 24/08/2010).

Resgates arqueológicos passaram a ser realizados regularmente deste então, por demandas da Norte Energia, que aponta as áreas que precisam ser liberadas para as obras, por necessidade da engenharia.

Até 31/07/2012, foram resgatados 30 sítios arqueológicos, apresentados no **Quadro 9.2.2 -1**.

Quadro 9.2.2 -1 – Listagem de Sítios Arqueológicos Resgatados no primeiro semestre

	Sítio	Local
1	Bacaba 1	Travessão 27
2	Bela Vista 3	Canteiro Bela Vista
3	Boa Esperança 11	Canteiro do Canal
4	Boa Esperança 2	Canteiro do Canal
5	Boa Esperança 3	Canteiro do Canal
6	Boa Esperança 7	Canteiro do Canal
7	Boa Esperança 8	Canteiro do Canal
8	Boa Esperança 9	Canteiro do Canal
9	Boqueirão 1	Travessão 55
10	Boqueirão 3	Travessão 55
11	Gaioso 10	Canais e Diques Gaioso ao Canteiro
12	Gaioso 14	Canais e Diques Gaioso ao Canteiro
13	Gaioso 3	Canais e Diques Gaioso ao Canteiro
14	Gaioso 4	Canais e Diques Gaioso ao Canteiro
15	Gaioso 5	Canais e Diques Gaioso ao Canteiro
16	Oficina Lítica Boqueirão 8	Travessão 55
17	Pedra Bonita 1	Canteiro Bela Vista
18	Pimental 3	Canteiro e Acampamento Pimental
19	Pimental 4	Canteiro e Acampamento Pimental
20	Pimental 5	Canteiro e Acampamento Pimental
21	Pimental 7	Canteiro e Acampamento Pimental
22	Pimental 8	Canteiro e Acampamento Pimental
23	Santo Antônio 10	Canteiro Belo Monte
24	Santo Antônio 2	Canteiro Belo Monte
25	Santo Antônio 3	Canteiro Belo Monte
26	Santo Antônio 5	Canteiro Belo Monte
27	Santo Antônio 6	Canteiro Belo Monte
28	Santo Antônio 7	Canteiro Belo Monte
29	Turiá 1	Travessão 55
30	Vila Rica 2	Canais e Diques



Figura 9.2.2 - 1 – Trincheira escavada no Sítio Vila Rica 2.



Figura 9.2.2 - 2 – Estrutura de combustão evidenciada durante o resgate do Sítio Boqueirão 1.

9.2.2.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES

A – Resgates

Entre 1º de setembro e 30 de novembro de 2012, foram resgatados 16 sítios arqueológicos, conforme é demonstrado no **Quadro 9.2.2 -2**.

Quadro 9.2.2 -2 – Listagem de Sítios Arqueológicos Resgatados no segundo semestre

	Sítio	Local
1	Bela Vista 5	Canteiro Bela Vista
2	Bela Vista 6	Canteiro Bela Vista
3	Bela Vista 10	Canteiro Bela Vista
4	Boa Esperança 12	Canteiro do Canal
5	Gaioso 11	Canais e Diques Gaioso ao Canteiro
6	Gaioso 12	Canais e Diques Gaioso ao Canteiro
7	Gaioso 15	Canais e Diques Gaioso ao Canteiro
8	Gaioso 2	Canais e Diques Gaioso ao Canteiro
9	Paquiçamba 2	Canais e Diques
10	Paquiçamba 3	Canais e Diques
11	Paquiçamba 4	Canais e Diques
12	Paquiçamba 6	Canais e Diques
13	Paquiçamba 7	Canais e Diques
14	Santo Antônio 12	Canteiro Belo Monte
15	Vila Rica 1	Canais e Diques
16	Vila Rica 3	Canais e Diques



Figura 9.2.2 - 3 – Detalhe de resgate no Sítio Boa Esperança 12.



Figura 9.2.2 - 4 – Trabalhos de resgate no Sítio Gaioso 11.

A portaria de permissão de pesquisa foi renovada por mais 24 meses no DOU de 12/11/2012 (Portaria IPHAN nº 32, de 09/11/2012).

B – Reserva técnica para acondicionamento do material procedente dos resgates

A grande ampliação da área de pesquisa na (conforme mencionado no item 09,02.01 do Cap, 2 (Projeto de Prospecções Arqueológicas Intensivas) área de obras acarretou um conseqüente grande aumento no número de sítios arqueológicos a ser resgatado.

O resultado foi um grande aumento do acervo de material arqueológico, o que acarretou a necessidade premente de um espaço amplo e tecnicamente em Altamira para acondicionamento, curadoria e análise do material procedente das escavações.

Esse espaço é fundamental para que o material procedente dos resgates possa ser tratado e acondicionado corretamente, para ser encaminhado à medida para a reserva técnica do Núcleo de Arqueologia da Fundação Casa de Cultura de Marabá, instituição oficial que arcará com a guarda permanente do acervo procedente das pesquisas, conforme consta do PBA do empreendimento e das portarias de permissão de pesquisa publicadas pelo IPHAN.

A ampliação da reserva técnica do NAM/FCCM constava, no 2º RC como devendo ocorrer em 2012 mas, devido ao aumento do acervo, a Norte Energia está em tratativas com a FCCM, assessorada por uma especialista em acervos arqueológicos contratada pela Scientia, para assegurar que a reserva técnica corresponda às reais necessidades da coleção exponencialmente aumentada. Por essa razão, tal ampliação teve seu cronograma adiado para 2013.

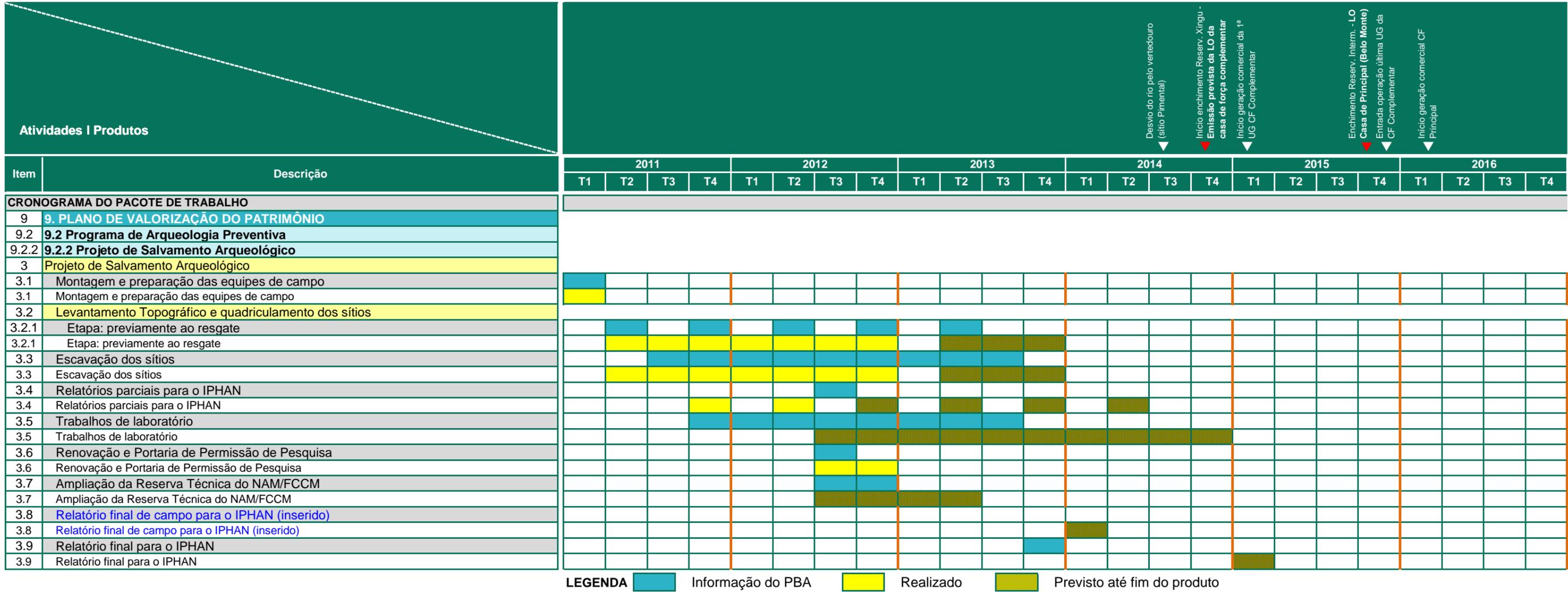
Quadro 9.2.2 - 3 – Relação de Produtos Encaminhados ao IPHAN órgão no Período do 3º RC

TIPO DE PRODUTO	TÍTULO E CÓDIGO	ASSUNTO	DATA	DESTINATÁRIO	DOCUMENTO DE ENCAMINHAMENTO
Relatório Técnico	Relatório Parcial 4	Relatório das atividades de prospecção e resgate	13/06/2012	IPHAN	Protocolo 13/06/2012 (anexo)
Relatório técnico	Relatório Parcial 5	Relatório das atividades de prospecção e resgate	Janeiro/2013	IPHAN	Protocolo 23/01/2013

9.2.2.2.1. *CRONOGRAMA GRÁFICO*

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.

PACOTE DE TRABALHO: 9.2.2 Projeto de Salvamento Arqueológico



LEGENDA Informação do PBA Realizado Previsto até fim do produto

9.2.2.3. RESULTADOS E AVALIAÇÃO

A complexidade dos procedimentos de resgate varia em função das dimensões, profundidade e espessura da camada arqueológica de cada sítio arqueológico, o que nem sempre se pode avaliar previamente, apenas em decorrência do observado nas prospecções. A densidade de cultura material e seu estado de preservação também é uma variável que influi bastante no ritmo de resgate.

Além disso, é fundamental contar com equipes preparadas para trabalhar com sítios muitas vezes complexos, como ocorre na Amazônia, num momento em que se torna difícil conseguir profissionais preparados, devido à crescente demanda advinda do aumento exponencial de empreendimentos de infra-estrutura em execução no momento no País.

Fatores climáticos também interferem sobremaneira no processo de escavação de sítios arqueológicos, tornando praticamente impossível fazer resgates debaixo de chuva.

Outro problema grave é a falta de espaço para abrigar a grande quantidade de material procedente dos resgates. O espaço disponível em Altamira não é mais suficiente para abrigar novos materiais e isso pode comprometer o cronograma dos resgates.

9.2.2.4. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

O maior problema enfrentado pela equipe de arqueologia é o armazenamento e curadoria do material arqueológico procedente dos resgates, que é muito numeroso e extremamente frágil.

Urge, portanto, aumentar o espaço para guarda provisória desse material nas proximidades do canteiro de obras, com instalações adequadas ao seu armazenamento e condições para que se proceda em caráter de urgência à higienização, numeração, catalogação, análise até o transporte do material à instituição responsável por sua guarda definitiva.

A Norte Energia está ciente e tomando providências para o acondicionamento do material resgatado, adequando o espaço já existente e locando um espaço mais amplo para acondicionamento das peças e implantação de laboratório para realização de higienização, numeração, catalogação do material coletado. Tratativas estão sendo feitas cotidianamente no sentido de acelerar este processo, para não comprometer as atividades de resgate por falta de local adequado para abrigar e tratar coleções advindas de novos sítios arqueológicos, face aos cuidados necessários com os bens arqueológicos, bens da União, conforme artigo 20 da Constituição Federal.

9.2.2.5. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	FUNÇÃO	REGISTRO ORGÃO DE CLASSE	CTF IBAMA
Solange Bezerra Caldarelli	<i>Graduação:</i> Bacharelado em Ciências Sociais <i>Doutorado:</i> Ciências Humanas	Coordenadora Geral	n/a	248948 Val. 29.09.2012
Maria do Carmo Mattos Monteiro dos Santos	<i>Graduação:</i> Bacharelado em História <i>Mestrado:</i> Arqueologia <i>Doutorado:</i> Museologia	Coordenadora	n/a	248790 Val. 28.09.2012
Rodrigo Lavina	<i>Graduação:</i> Licenciatura Plena e Bacharelado em História <i>Mestrado:</i> História	Coordenador de campo	n/a	537890 Val. 12.03.2012
Lorena Luana Wanessa Gomes Garcia	<i>Graduação:</i> Licenciatura Plena e Bacharelado em História <i>Mestrado:</i> Arqueologia	Coordenador de campo	n/a	3831128-2
Fúlvio Vinicius Arnt	<i>Graduação:</i> Licenciatura Plena e Bacharelado em História <i>Mestrado:</i> História	Coordenador de campo	n/a	5554828 Val. 12.03.2012

9.2.2.6. ANEXOS

Anexo 9.2.2 - 1 – Portaria IPHAN nº 32, de 09/11/2012 (Renovação de Permissão de Pesquisa)

Anexo 9.2.2. – 2 – Protocolo de Entrega do Relatório Parcial 5 no IPHAN